

## ENCONTROS DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA COM OS PENSAMENTOS DE PAULO FREIRE

Cristina Luisa Bencke Vergutz – EFASC

João Paulo Reis Costa - EFASC

Este trabalho tem como objetivo encontrar convergências nos pensamentos de Paulo Freire e a Pedagogia da Alternância a fim de refletir a práxis do campo empírico de uma Escola Família Agrícola. Contextualiza-se historicamente a Pedagogia da Alternância no Brasil, tendo como cenário os anos 60, a opressão da ditadura militar e a presença de iniciativas educacionais informais populares (SILVA, 2010) que contribuem para a acolhida da Pedagogia da Alternância em território brasileiro. Enfatiza-se a Pedagogia da Alternância como possibilidade de Educação do Campo na perspectiva histórica do movimento dos Centros Famílias de Formação por Alternância – CEFFAs, coadunando com os conceitos construídos nos movimentos sociais do campo (CALDART, 2009) compreendendo-o como espaço de vivências e relações específicas para ação educativa. A metodologia de pesquisa baseia-se na pesquisa-ação (BARBIER, 2002) na perspectiva da articulação teoria e prática. As conclusões apontam para a aproximação dos pensamentos de Paulo Freire e Pedagogia da Alternância, inicialmente, pela pertença aos movimentos de base que lutam por uma educação popular, contextualizada e vinculada a uma prática social e, segundo, pela compreensão da relação pedagógica centrada na horizontalidade de saberes e no diálogo. Um diálogo problematizador, (FREIRE, 1987) que se apresenta como base do processo educativo de partilha das experiências e saberes possibilitando o refletir e, dessa forma, o participar e o agir criticamente.

**Palavras-chave:** Pedagogia da Alternância – Paulo Freire – Diálogo - Partilha